



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



H0599

ANÁLISE DA TRAJETÓRIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

Sabrina de Oliveira Maciel de Sousa (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Zilda Maria Gesueli (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Em decorrência da Política de Educação Inclusiva temos o último documento, o decreto nº 5.626 de 2005, que legitima a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS daí a importância de revermos as leis que promovem a inserção dessa língua no ensino superior e na formação do professor. Dessa forma, inúmeras mudanças vêm ocorrendo na área da surdez no que se refere às questões educacionais. Nesse trabalho pretende-se realizar um levantamento bibliográfico sobre leis, decretos e portarias no período de 1994 a 2007, que dão visibilidade a Língua de Sinais com o objetivo de pesquisar a trajetória da educação de surdos e seus movimentos no Brasil, partindo da Declaração de Salamanca e finalizando no presente momento. E a partir desse levantamento bibliográfico analisar o conteúdo desses documentos e sua aplicabilidade no contexto educacional e no exercício da cidadania. A metodologia da pesquisa está centrada na análise de conteúdo de acordo com Bardin (1977). Este trabalho possibilita maior conhecimento sobre todo o percurso da Língua de Sinais na educação e sobre as constantes lutas da comunidade surda, assim como a concepção de surdez inserida nessa discussão até o momento.

Língua de sinais - Surdez - Educação